



Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior
(CNAQ)

**RELATÓRIO DA MONITORIA E CAPACITAÇÃO DOS INTERVENIENTES DO
SINAQES E ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PROVÍNCIA DE NAMPULA
SOBRE A GARANTIA DA QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR**

Província de Nampula, de 06 a 11 de Março de 2023



*Provendo a Cultura de Qualidade através dos Intervenientes
do SINAQES e Órgãos de Comunicação Social*



da Promoção do SINAQES, Dr. André N. Gomes, Chefe do Departamento de Comunicação e Informação e, Dra Inês Ribeiro, Secretária Executiva da Direcção da Avaliação Externa.

A Monitoria e Capacitação dos intervenientes do SINAQES e Órgãos de Comunicação Social da Província de Nampula sobre a garantia da qualidade no ensino superior principal realizar a monitoria, apoio técnico às IES da província de Nampula e capacitação aos órgãos de garantia de qualidade e actores-chave da promoção da qualidade (docentes, estudantes, CTA e jornalistas), de modo a proporcionar um entendimento comum entre eles sobre o SINAQES, bem como a reflexão sobre o seu papel na promoção da cultura de qualidade no ensino superior e, especificamente:

- Capacitar órgãos de garantia de qualidade e as comissões de auto-avaliação para a implementação do SINAQES
- Capacitar o corpo docente, avaliadores externos, estudantes e CTA em matérias sobre o SINAQES;
- Dotar os avaliadores externos de competências técnicas para a condução do processo de avaliação externa;

- Monitorar o nível de execução dos planos de actividades de auto-avaliação realizadas na IES e os respectivos planos de melhoria;
- Apoiar as comissões de auto-avaliação na operacionalização de indicadores, padrões e critérios de verificação;
- Partilhar os progressos na implementação do SINAQES;
- Informar aos profissionais de comunicação social sobre os mecanismos e procedimentos de funcionamento do SINAQES, estimulando uma reflexão sobre o seu papel na promoção da cultura de qualidade do ensino superior;
- Proceder ao lançamento do Concurso Jornalismo Qualidade do Ensino Superior na região norte;
- Divulgar o papel do CerQES enquanto plataforma para a promoção da qualidade e desenho de qualificações do Ensino Superior;
- Proceder ao lançamento do Concurso Jornalismo Qualidade do Ensino Superior.

Momentos da Monitoria e Capacitação dos intervenientes do SINAQES e Órgãos de Comunicação Social da Província de Nampula

A monitoria e Capacitação dos intervenientes do SINAQES e Órgãos de Comunicação Social da Província de Nampula teve 2 grandes momentos principais, nomeadamente: (i) A monitoria e (ii) a Capacitação dos intervenientes do SINAQES e Órgãos de Comunicação Social da Província de Nampula, de acordo com a programação a seguir:

Data	Actividades	
	Manhã	Tarde
28.02.2023	IES- Monitoria ISGECOF 09:00 horas	IES- Monitoria Apolitécnica 13:00 horas
01.03.2023	IES- Monitoria Academia Militar Marechal Samora Machel 09:00 horas	
02.03.2023	IES- Monitoria Universidade Mussa Bin Bique 09:00 horas	IES- Monitoria Unilúrio 13:00 horas

03.03.2023	Capacitação aos Órgãos Internos de Garantia de Qualidade (Todas as IES) • Local:CeRQES Norte	
06.03.2023	Mesa redonda sobre Assédio Sexual e Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (Estudantes do sexo feminino) • CeRQES Norte	
07.03.2023	Capacitação ao Corpo docente e avaliadores externos • Centro Cultural da UniRovuma	
08.03.2023	IES- Monitoria • UniRovuma	IES- Monitoria • UCM
09.03.2023	Capacitação ao Corpo Técnico Administrativo • Centro Cultural da UniRovuma	
10.03.2023	Capacitação aos estudantes • Centro Cultural da UniRovuma	
11.03.2023	Formação dos órgãos de Comunicação Social • CerQES Norte	

Decurso 1º Momento - Monitoria as IES da Província de Nampula

A monitoria foi conduzida por uma equipa de 4 quadros do CNAQ nomeadamente : Professor Doutor Carlos Mataruca, Director da Avaliação Externa, Professor Doutor Jorge Fringe, Director da Promoção do SINAQES ,Dr. Alício N'gomba, Chefe de Departamento de Comunicação e Informação e, Dra Inês Ribeiro, Secretária Executiva da Direcção da Avaliação Externa e envolveu 6 IES e seguinte numero de participantes:

N/O	Dignação do órgão	Total de participantes		Total
		H	M	
01	Academia Militar Marechal Samora Machel	13	2	15
02	Universidade Mussa Bin Bique	6	1	7
03	Universidade Católica de Moçambique	12	8	20
04	Universidade Lúrio	7	9	16
05	A Politécnica	3	2	5
06	Instituto Superior de Gestão Economia e Finanças (ISGECOF)	1	1	2

Total	42	23	65
--------------	-----------	-----------	-----------

Acções realizadas na monitoria às IES

N/O	Dignação do órgão	Acções previstas
01	Academia Militar Marechal Samora Machel	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e organização do OIGQ • Monitoria pós avaliação externa • Apoio na elaboração de RAA
02	Universidade Mussa Bin Bique	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e organização do OIGQ • Monitoria pós avaliação externa • Apoio na elaboração de RAA
03	Universidade Católica de Moçambique <ul style="list-style-type: none"> • Faculdade de Direito • Faculdade de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio na elaboração de RAA
04	Universidade Lúrio	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e organização do OIGQ • Apoio na elaboração de RAA
05	Universidade Rovuma	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação aos gestores em matérias de garantia de qualidade • Monitoria pós avaliação externa
06	A Politécnica	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e organização do OIGQ • Monitoria pós avaliação externa • Apoio na elaboração de RAA
07	Instituto Superior de Gestão Economia e Finanças (ISGECOF)	<ul style="list-style-type: none"> • Considerações sobre o SINAQES • Criação e organização do OIGQ
Total		

Principais constatações da visita de monitoria as IES da província de Nampula

N/O	Dignação do órgão	Constatações	Observações e Necessidades de intervenção

<p>01</p>	<p>Academia Militar Marechal Samora Machel</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relevância da visita do CNAQ para a academia • Existência de um OIGQ funcional • A existência de cursos de natureza militar em funcionamento • A existência de cursos acreditados • A existência de cursos não militares em não acreditados • Existência de protocolos de cooperação com outras IES • Não ocorrência de mobilidade académica • Existência de iniciativas de pesquisas conjuntas com outras IES; • Em curso um estudo sobre o desempenhos dos graduados da academia • Existência de um repositório online para arquivo e publicação de artigos científicos • 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio prático para organização e funcionamento do OIGQ • Necessidade de formação em matérias de AA • Apoio na reestruturação orgânica da academia; • Reforço da investigação e internacionalização • Apoio no processo de auto-avaliação dos cursos não militares • Necessidade de revisão curricular • Apoio na concessão de bolsas de estudo • Necessidade de operacionalização da política de género • Necessidade de elaboração de uma política de mobilidade • Necessidade de mapeamento das possibilidades de internacionalização; • Necessidade de integração das acções de monitoria nos processos de planificação • Necessidade de criação e um grupo para elaboração de projectos para efeitos de financiamento • Necessidade de monitoria dos planos de melhoria
------------------	--	---	---

02	Universidade Mussa Bin Bique	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de 8 cursos em funcionamento (7 graduação e 1 de pós graduação) • Existência de 10.000 graduados pela instituição • Existência de 1000 estudantes • Submetido 1 curso em 2022 para efeitos de avaliação externa, aguardando pela Declaração corrigida • Realizada avaliação da unidade orgânica Faculdade de Educação e Pedagogia • 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade consciencialização e formação das lideranças • Necessidade de enraizar a cultura de qualidade • Necessidade implantação do OIGQ • Reforçar a diversidade das fontes de financiamento através da oferta de cursos de curta duração • Necessidade de elaboração de projectos de pesquisa para efeitos de financiamento • Necessidade de submissão dos cursos para efeitos de avaliação externa • Necessidade de organização do OIGQ • Necessidade de partilha dos instrumentos de avaliação
03	Universidade Católica de Moçambique		
04	Universidade Lúrio	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de um OIGQ funcional • Existência de CAA empenhadas nos processos de AA • Preocupação com o fraco desempenho do indicador 4 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca capacidade técnica sobre o processo de AA • Insuficiência de docentes a tempo inteiro;
05	A Politécnica	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de um OIGQ funcional • Liderança comprometida com a qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca monitoria dos planos de melhoria • Fraca cultura de qualidade

06	Instituto Superior de Gestão Economia e Finanças (ISGECOF)	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um OIGQ funcional • Resistência a adesão aos processos de avaliação externa 	Necessidade de elaboração de uma comunicação oficial sobre os resultados da monitoria
-----------	--	--	---

Capacitação da comunidade académica e órgãos de garantia de qualidade em matérias de Qualidade do Ensino Superior

1. Capacitação da comunidade académica

De acordo com programação, foram capacitados 4 acções de capacitações no CeRQES Norte, de acordo com o seguinte calendário:

03.03.2023	Capacitação aos Órgãos Internos de Garantia de Qualidade (Todas as IES)
06.03.2023	Mesa redonda sobre Assédio Sexual e Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (Estudantes do sexo feminino)
07.03.2023	Capacitação ao Corpo docente e avaliadores externos
09.03.2023	Capacitação ao Corpo Técnico Administrativo
10.03.2023	Capacitação aos estudantes

Total de beneficiários das acções de capacitação

#	Grupo alvo	Total de beneficiários		Total
		H	M	
1	Órgãos Internos de Garantia de Qualidade (Todas as IES)	18	9	27
2	Mesa redonda sobre Assédio Sexual e Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (Estudantes do sexo feminino)	53	30	83
3	Corpo docente e avaliadores externos	47	17	64
4	Corpo Técnico Administrativo	37	21	58

5	Estudantes	61	44	105
Total		216	121	337

Conteúdos ministrados nas acções de formação

Grupo alvo	Conteúdos	Constatações
Órgãos Internos de Garantia de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Considerações sobre o SINAQES e auto-avaliação • Considerações sobre o processo de avaliação externa • Estatísticas sobre a qualidade do ensino superior • Criação, organização e funcionamento dos órgãos internos de garantia de qualidade • Vantagens da acreditação do CNAQ 	
Mesa redonda sobre Assédio Sexual e Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (Estudantes do sexo feminino)	<ul style="list-style-type: none"> • Assédio sexual: Conceito, experiências e desafios • Experiência de estudante do sexo feminino • Política de Género ou Assédio Sexual nas IES: caso concreto da Universidade Católica de Moçambique 	

<p>Corpo docente e avaliadores externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pressupostos da Promoção da Cultura de Qualidade no Ensino Superior; • Padrões Africanos de Garantia de Qualidade • Padrões de Garantia de Qualidade no Ensino Superior em Moçambique • Processo de Avaliação Externa: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cursos e Programas e Instituições ○ Comissão de Avaliação Externa ○ Avaliador Externo: Perfil e Deontologia Profissional 	
<p>Corpo Técnico Administrativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pressupostos da Promoção da Cultura de Qualidade no Ensino Superior; • SINAQES - Padrões Nacionais de Garantia de Qualidade no Ensino Superior em Moçambique; • Processo de Avaliação Externa: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cursos e Programas e Instituições; ○ Comissão de Avaliação Externa; • Papel do CTA na promoção da cultura de qualidade nas IES; • Significado do indicador 8 nos mecanismos de garantia de qualidade 	

Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> • SINAQES - Padrões Nacionais de Garantia de Qualidade no Ensino Superior em Moçambique; • Vantagens da acreditação do CNAQ • Processo de Avaliação Externa: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cursos e Programas e Instituições; ○ Comissão de Avaliação Externa; • Papel do estudante na Promoção da Garantia de Qualidade e nas Comissões de Avaliação Externa 	
-------------------	--	--

Capacitação aos órgãos de comunicação social

A abertura oficial da capacitação esteve na responsabilidade da Presidente do CNAQ que, na sua intervenção referiu que o CNAQ constatou na sua auto-avaliação que havia necessidade de aprimorar os mecanismos de divulgação e comunicação tendo para o efeito, identificado os jornalistas como chave para apoiar na promoção do SINAQES e CNAQ.



Inicialmente, a presidente do CNAQ explicou a natureza do local da formação como sendo uma iniciativa financiada pelo Projecto MozSkills do Banco Mundial, implantado como um instrumento e plataforma para a promoção da cultura de qualidade e de partilha de experiências, que através do qual, o CNAQ em parceria com a UniRovuma, coloca os seus serviços de formação, capacitação e assistência técnica em matérias do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do ensino Superior (SINAQES) e do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES) cada vez mais próximo das instituições de ensino superior e da sociedade.

No final da intervenção anunciou uma iniciativa em curso do CNAQ de lançar um Concurso Jornalismo Qualidade do Ensino Superior, que tem como objectivo promover o SINAQES e a missão do CNAQ, e sobretudo, reconhecer o jornalismo de qualidade incentivando, de um lado,

a elaboração de reportagens e matérias que abordem sobre a qualidade no superior em Moçambique e, do outro lado, por meio da informação a ser produzida e divulgada pelos Órgãos de Comunicação Social e, promover uma compreensão pública mais clara e profunda da contribuição que as IES fazem para a sociedade e economia moçambicana

O Delegado Provincial do Instituto de Comunicação Social de Nampula, enalteceu a importância da comunicação na medida em que vai permitir abordagens jornalísticas sobre a qualidade do ensino superior com base em conhecimentos e fundamentos sólidos.

Conteúdos abordados

Considerações sobre o SINAQES e o CNAQ

A apresentação esteve na responsabilidade do Prof. Doutor Jorge Fringe, Director da Promoção do SINAQES que, previamente abordou sobre as revisões em curso do pacote legislativo do Ensino Superior com destaque para o Decreto nº 46/2018 de 1 de Agosto, que aprova o Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das Instituições do Ensino Superior. Levou à reflexão dos participantes e posterior apresentação os conceitos de avaliação e sua pertinência, qualidade e garantia de qualidade. Por conseguinte partilhou sobre o quadro legal do SINAQES e seu âmbito de aplicação e, sobretudo como um sistema que assegura que todo o cidadão que aceda às IES, públicas ou privadas, tenha a garantia de uma formação de qualidade, que contribua para auto-realização como cidadão e como profissional competente.



O apresentador explicou ainda sobre os Subsistemas, princípios e incidência do SINAQES sobre cursos e programas do ensino superior incluindo os respectivos indicadores de qualidade e sua importância.

Na abordagem sobre o **CNAQ como Órgão Implementador e Supervisor do SINAQES**, partilhou-se para além da missão e competências, o papel da liderança como motores centrais do desenvolvimento da cultura de qualidade através da sua capacidade de influenciar a alocação de recursos, clarificar tarefas e responsabilidades, criar parcerias, criar clima de confiança e entendimento comum, definição e comunicação de políticas conceito.

Considerações e recomendações gerais dos participantes

- A necessidade de divulgar a natureza do CNAQ e missão do CNAQ junto aos órgãos de comunicação social;

- Necessidade de divulgar o SINAQES à sociedade no geral;
- Incluir nas acções de divulgação do SINAQES e CNAQ, encontros específicos com os jovens em especial os prestes a ingressar no ensino superior, pais e encarregados de educação e os estudantes do geral.

Indicadores de Qualidade

A apresentação sobre os indicadores de qualidade esteve na responsabilidade do Dr. Alício N'gomba, Chefe de Departamento de Comunicação e Informação que iniciou explicando que o artigo 17 do Decreto nº 63/2007 de 31 de Dezembro, que estabelece o SINAQES, estabelece que os indicadores da avaliação externa são definidos e aprovados pelo órgão implementador e supervisor do SINAQES, auscultadas as IES de ensino superior e outros actores do sistema e prevê diferentes dimensões da qualidade do ensino superior nomeadamente: Missão, Gestão, Currículos, Corpo docente, Corpo Discente, Corpo técnico administrativo, Pesquisa e extensão e Infra-estruturas.

Conforme o apresentador, o CNAQ, a partir as dimensões de qualidade estabelecidos no SINAQES, através do manual de avaliação externa de instituições e de cursos e ou programas do CNAQ , estabeleceu 9 indicadores de qualidade organizados em mapas de indicadores de acordo com padrões, critérios de verificação, evidências e pontuação.

A posterior explicou a natureza dos nove indicadores tendo para o efeito diferenciado os indicadores para avaliação de cursos e indicadores para avaliação institucional.

Considerações e recomendações gerais

- Os Jornalistas mostraram-se surpresos com a complexidade do processo de avaliação da qualidade do ensino superior;
- Demonstrar a sociedade o impacto das actuação do CNAQ na promoção da qualidade do ensino superior:

Avaliação externa: processo e resultados

A apresentação esteve na responsabilidade do Prof. Doutor Carlos Mataruca, Director da Avaliação Externa, que previamente partilhou com os Jornalistas sobre a filosofia do processo de avaliação externa como uma actividade realizada pelo CNAQ ou por entidades externas as IES que consiste no processo de reconhecimento da qualidade dos cursos/programas e das instituições, promovendo a implementação de estratégias de melhoria; como uma análise externa para reforço do conhecimento da IES sobre si própria e/ou um contributo para a validação do relatório de auto-avaliação (RAA) e ajuizamento sobre a adequação do plano de melhorias.

Seguidamente, explicou que o processo objectiva avaliar a qualidade da instituição, dos cursos e/ou programas, tendo por referência a sua missão, os padrões preestabelecidos e os objectivos estratégicos do ensino superior em Moçambique. Esclareceu ainda na mesma senda, sobre a incidência, condições necessárias e as etapas do processo de avaliação externa.

Relativamente aos resultados do processo de avaliação externa de 2016 à , destacou:

- A avaliação externa de um total de 464 cursos sendo, 380 de licenciatura, 71 de mestrado e 13 de doutoramento;
- A evolução da avaliação de cursos de 29 cursos avaliados em 2016, 37 em 2017, 52 cursos em 2018, 125 em 2019, 97 em 2020 e 124 cursos avaliados em 2021;
- A avaliação institucional de 11 IES no universo de 56

O papel do jornalista na promoção da cultura de qualidade

A actividade foi coordenada pelo Prof. Doutor Jorge Fringe tendo explicado que, seriam criados grupos de trabalho cuja tarefa era de responder as seguintes questões:

1. Como caracteriza o relacionamento entre o jornalista e as IES?

2. O que pode ser notícia para promover a melhoria da qualidade do ensino superior em Moçambique?
3. Que caminhos seguir para um jornalismo em prol da melhoria da qualidade do ensino superior em Moçambique

Foram criados 3 grupos de trabalho que de forma interactiva debateram as questões cujos resultados são apresentados a seguir:

Questões	Respostas dos grupos		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Como caracteriza o relacionamento entre jornalistas e as IES?	Péssimo por falta de colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Decepcionante 	<ul style="list-style-type: none"> • Não é saudável • Há barreiras ni acesso a informação e muita burocracia
O que pode ser notícia para promover a melhoria da qualidade do ensino superior em Moçambique?	<ul style="list-style-type: none"> • Indacador 7 • Laboratórios • Biliotecas • Sanitários 	<ul style="list-style-type: none"> • Infra-estruturas e corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • A notícia deve ser verídica e deve espelhar a realidade e qualidade do ensino superior e do processo de ensino e aprendizagem
Que caminhos seguir para um jornalismo em prol da melhoria da qualidade do ensino superior em Moçambique	Acesso a informação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a relação inter-institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação entre os jornalistas e as IES • Capacitação dos jornalistas

Momentos dos debates em grupo



Lançamento do concurso jornalismo: partilha do regulamento e critérios

A partilha do regulamento e critérios do concurso jornalismo qualidade do ensino superior, foi feita pelo professor doutor Jorge Fringe que, na sua apresentação, disse que o concurso tem como pressuposto a necessidade de criação de incentivos que promovam a produção de matérias que divulguem a missão do CNAQ, promovam o SINAQES e retratem a qualidade do ensino superior em Moçambique considerando o facto do CNAQ acreditar que o crescimento e o desenvolvimento da cobertura jornalística contribuem para a busca de melhoria permanente da educação superior e para o progresso do país.

Partilhou com os Jornalistas que o objectivo principal do concurso é de promover o SINAQES e a missão do CNAQ, reconhecer o jornalismo de qualidade, incentivando a elaboração de matérias que abordem a qualidade no ensino superior em Moçambique e promovem a compreensão pública mais clara e profunda da contribuição que as IES fazem para a sociedade e economia moçambicana.

De acordo com o apresentador, poderão participar do concurso profissionais da media ou autônomos (nacionais), ou equipas de redação e produção em serviço em estações de Rádio, estações de Televisão e Imprensa Escrita (Jornais, Revistas, etc.), através de apresentação de reportagens notícias sobre promovam o SINAQES , CNAQ, o CeRQES, impacto e vantagens do sistema, a cultura de qualidade nas IES, sobre a participação dos intervenientes nos mecanismos de garantia de qualidade, sobre políticas governamentais no contexto da qualidade do ensino superior, sobre os nove (9) indicadores de qualidade com destaque para o corpo docente, investigação e pesquisa, infra-estrutura, currículo e internacionalização, tendo em conta os seguintes critérios:

- Nível de promoção do SINAQES, CNAQ ou CeRQES;
- Propriedade técnica jornalística de apuração, escrita, locução, imagem e edição;
- Contextualização social, política, económica e cultural das pautas;
- Originalidade e criatividade do texto e narrativa da reportagem;

- Qualidade e diversificação na selecção de fontes e personagens que, respectivamente, creditam e ilustram o conteúdo e as informações apresentadas na reportagem;
- Fluência e clareza no desenvolvimento de matérias;
- Repercussão, impacto em diferentes grupos de *stakeholders* e o potencial transformador e renovador que a reportagem pode causar.

Maputo, Março de 2023

A Equipa Técnica